

ATA DA REUNIÃO NA COMUNIDADE
RDS ALCOBAÇA – BARRAÇÃO DO GAIA
DIA 06 DE AGOSTO DE 2015.

1 Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, às dez horas, no Barracão do Gaia, reuniu-se a
2 gerente do Mosaico Lago de Tucuruí - IDEFLOR-BIO, Sra. Mariana Bogéa de Souza, com a presença da
3 conselheira da RDS Alcobaca Sra. Waldecir Barroso dos Santos, Sr. Roquevam Alves Silva (MAB) e os
4 moradores da comunidade Água Fria, Cajazeirinha, São Benedito, Acapú I: Sr. José Moreira Gonçalves, Sra.
5 Maria de Ludes Corsino da Costa, Sra. Maria do Carmo Cruz, Sr. Antonio Jailson da Cruz Correa, Sr. Max
6 Siqueira de Souza, Sr. Antonio Nonato de Lima, Sr. Raimundo da Costa Martins, Sr. Francisco M. Martins, Sr.
7 Cicero Domingos de Amorin, Sr. Manoel Paixão Barra, Sra. Rizonete Louzada, Raimundo Paes, Sr. Raimundo
8 Paes Silva, Sra. Raimunda Bezerra Neves, Sr. Genair Lopes Pinhão, Sr. Antonio Edivaldo, Sr. Ilson S. Oliveira
9 e Sr. Amilton Texeira Oliveira. Estavam presentes na condição de ouvinte a Sra. Glauca Mariana D. S.
10 Moreira e Sr. Gustavo Ribeiro Fragoso (Ideflor Bio). A gestora cumprimentou todos e deu início a reunião,
11 na seqüência apresentou o Ideflor Bio detalhadamente inclusive à unificação das três gerencia da Unidade
12 de Conservação que se tornou uma regional consolidando o MOSAICO DO LAGO DE TUCURUI, e como
13 funciona cada uma delas. Na oportunidade ressaltou que reconhece a ausência do Estado no que se refere
14 a gestão da RDS e esclarece que o objetivo dessa reunião é resgatar este conselho e que para tal se faz
15 necessário a reestruturação do mesmo. A gestora apresenta a composição do Conselho da RDS Alcobaca,
16 que é representado por 08 (oito) membros, sendo quatro do Poder Público (Ideflor Bio, PMT, PMNR, ELN) e
17 quatro da sociedade civil (Representante de Moradores da Comunidade Água Fria, Representantes de
18 Moradores da Comunidade Acapú I, Colônia de Pescadores de Tucuruí e STTR Tucuruí), explicado
19 detalhadamente cada um deles e seus representantes, a gestora ressalta ainda que a renovação do referido
20 deveria ter ocorrido em Março de 2015, entretanto em função da ausência do histórico da gestão, solicita
21 que o mandato seja mantido até Setembro de 2015, período no qual a atual gestora poderá realizar as
22 reuniões com as comunidades objetivando mobilizar e reestruturar o Conselho da RDS Alcobaca. Diante do
23 exposto a gestora apresentou o levantamento da região feito por ela logo após assumir as gerências, que
24 mapeou as comunidades e descobriu que o desenho anteriormente apresentado fugia da realidade, foram
25 identificadas muitas comunidades que não estão representadas de fato. Diante do exposto foi deliberada
26 pela comunidade a necessidade de aumentar o número de membros que compõem o referido conselho, a
27 Sra. Mariana Bogéa enfatiza a importância da participação da comunidade, uma vez que a gestão deve ser
28 partilhada e para tal a participação do Conselho Gestor se faz indispensável, inclusive para que se garanta o
29 fortalecimento da gestão, assim sendo, propõe uma nova estrutura para o referido conselho sendo
30 Sociedade Civil: Representante das Comunidades (Água Fria, Vila Cameté, Piquiazinho); Representante das

31 Comunidades (Cajazerinho, São Benedito; Acapú I, Acapú II); Representante das Comunidades (Lago Azul,
32 Ouro verde, Boa Vida, Mocaba, Rio Jordão); Representante das Comunidades (Cajazeira Grande, Barro
33 Vermelho, Casa Branca, Pedra Branca), Colônia de Tucuruí, STTR Tucuruí) e Poder Público: (.Ideflor Bio,
34 PMT, PMNR, ELN, Emater e a definir o outro órgão), para tal esclarece que apresentará tal proposta ao
35 Conselho da RDS Alcobaça e sendo aceita a gestora voltará a comunidade a fim de que os mesmos elejam
36 seus representantes, garantindo assim a participação da comunidade. A palavra é franqueada ao Sr.
37 Roquevam Silva (MAB), qual fez um breve comentário sobre o tema e apontava os motivos pelos quais
38 havia a necessidade de se formar uma nova reestruturação do conselho e o comprometimento e
39 responsabilidade dos membros nomeado para darem retorno a comunidade. A Sra. Rizonete Louzada,
40 moradora do lago, representante de (Cajazerinha e Acapú I), falou que sempre participou das reuniões e
41 fez questionamento sobre a importância de se realizar reunião em cada comunidade ressaltando a
42 dificuldade dos moradores para se deslocar até o local da reunião, a Sra. Mariana Bogéa, reconhece a
43 importância de visitar cada uma das comunidades, entretanto é preciso se considerar o significativo
44 número de comunidades na RDS Alcobaça, ressalta que está gestão tem as suas limitações de pessoal e
45 logística, lembra que é gestora de 03 Conselhos com demandas variadas e que diante da necessidade de se
46 avançar na gestão e com o aval do referido conselho neste primeiro momento o trabalho se dará por micro
47 regiões e que tão logo se consolide a gestão da RDS Alcobaça será possível a elaboração de um calendário
48 de visitas a comunidades, esclarece ainda que se obtiver o apoio da comunidade e através de muito
49 esforço, trabalho e parceria será possível realizar a um bom resultado. A Sra. Nair Lopes, representante
50 Água Fria, opinou sobre a importância de ter um representante no conselho. Mariana Bogéa, esclareceu
51 sobre a participação em reuniões que são abertas, a qualquer pessoa da comunidade na qual podem
52 participar, existe um regimento na reunião, mas que todos têm a oportunidade de se expressar. A Sra.
53 Maria de Loudes Corsino da Costa, Agua Fria, reforçou a necessidade de que o representante tenha apoio,
54 ressaltando a dificuldade de combustível para ir à casa dos moradores para reunião, que nem todos tinham
55 rádio, que muitos estavam desacreditados comparando com política, cheias de promessas e nada
56 acontecia. A Sra. Ducarmo Correia da Silva manifestou-se sobre a importância da união das comunidades
57 apoiando a proposta de um representante regional, afirma ainda que vários projetos foram feitos e que as
58 comunidades que não foram beneficiadas em função da falta de união dos representantes. O Sr. Roquevam
59 Silva declarou sobre as dificuldades da comunidade e que o vício do combustível quem colocou foram os
60 políticos, lembra que a comunidade tem de ter o compromisso de participar das reuniões independentes
61 de qualquer ajuda, porque é de seu interesse, ressalta que acredita muito no trabalho que está sendo
62 realizado por Mariana Bogéa, apoia a proposta de reestruturação do conselho e concordando com a
63 gestora afirma que realmente não há possibilidade das visitas em cada comunidade, devido ao tempo e a
64 logística, e lembra que o papel da gestora vai além de realizar reuniões, existem também outras atividades

65 a serem feitas por ela, afirma ainda que os benefícios que possivelmente chegará às ilhas, como é o caso do
66 Luz para Todos, chegará não por intermédio de política e sim pela luta dos trabalhadores, coloca o MAB em
67 inteira disposição da gestão. A Sra. Mariana Bogéa agradece as palavras do Sr. Roquevam Alves e questiona
68 a comunidade quanto à proposta apresentada, ressaltando que a escolha do representante será realizada
69 após aprovação da proposta no Conselho da RDS Alcobaça. A gestora fez um breve comentário sobre a
70 piscicultura e agradeceu a presença de todos e ao 12:15 hs, deu por encerrado a reunião a qual, para
71 constar, eu, Rosilene da Costa Oliveira, lavrei a presente ata, que deverá ser apresentada para aprovação e
72 validada com a lista de presença em anexo.